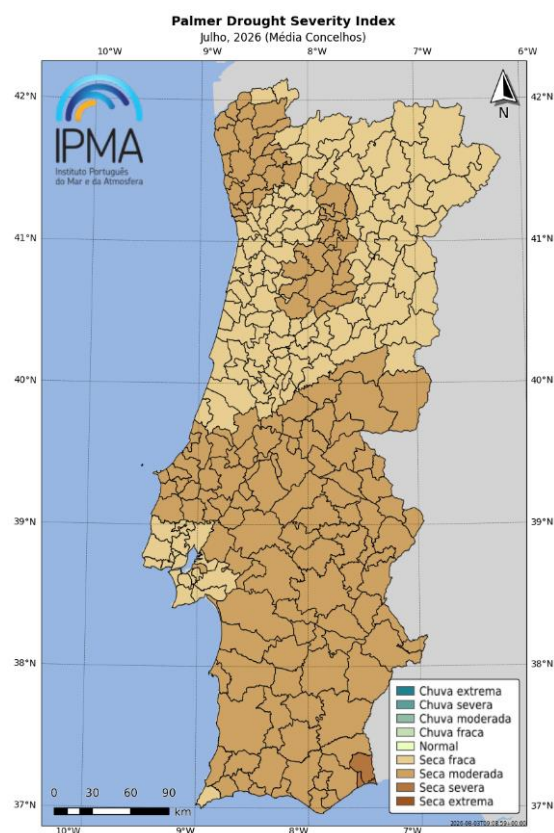




RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em Julho 2026 em Portugal Continental

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	44.3°C em Mora, dia 03
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	5.8°C em Lamas de Mouro, dia 23
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H *	25.2 mm em Vila Nova de Cerveira, dia 24
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	77.4 km/h na Fóia, dia 25

RESUMO MENSAL

Julho muito quente e extremamente seco



TEMPERATURA
MÉDIA DO AR

7º junho mais quente desde 1931.

Média da temperatura do ar, 24.04°C, +1.41°C superior ao valor normal 1991-2020 (mais quente em 2022, 25.14°C).



TEMPERATURA
MÁXIMA DO AR

6ª mais alta desde 1931.

Média da temperatura máxima do ar, 31.46°C, +1.96°C acima do valor normal (mais alta 2020, 33.34°C).



TEMPERATURA
MÍNIMA DO AR

10ª mais alta desde 1931 e 5ª desde 2000.

Média da temperatura mínima do ar, 16.61°C, +0.86°C acima do normal (mais alta 1989, 17.54°C).



ONDA DE CALOR E
EXTREMOS DA
TEMPERATURA

Ocorrência uma **onda de calor** que se iniciou nos dias 29 e 30 de junho e que terminou a 11 de julho abrangendo grande parte do território nacional. Esta onda constitui um dos episódios mais relevantes registados em Portugal Continental desde 1981, uma vez que apresenta a **maior magnitude** e a **segunda maior extensão espacial**.

Registados **2 novos extremos absolutos** na **temperatura máxima do ar** (Monção e S. Pedro de Moel, dia 4 julho) e **5 novos extremos absolutos** na **temperatura mínima do ar** (Coimbra, Figueira da Foz e Lisboa dia 3; Viana do Castelo e Cabo Raso dia 4 julho).



PRECIPITAÇÃO

8º julho mais seco desde 1931 e o mais seco desde 2000. Total mensal, 0.8mm, o que corresponde a menos de 8% do valor da normal climatológica 1991-2020. Com exceção dos distritos de Viana do Castelo e Braga, na generalidade do território continental não ocorreu precipitação durante o mês de julho.



SECA
METEOROLÓGICA

No final de julho a situação de seca meteorológica **estendeu-se a todo o território**, variando entre as classes de seca fraca a moderada.

Figura 1.

Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no mês de julho de 2026 (período da série de dados: 1941-2026)

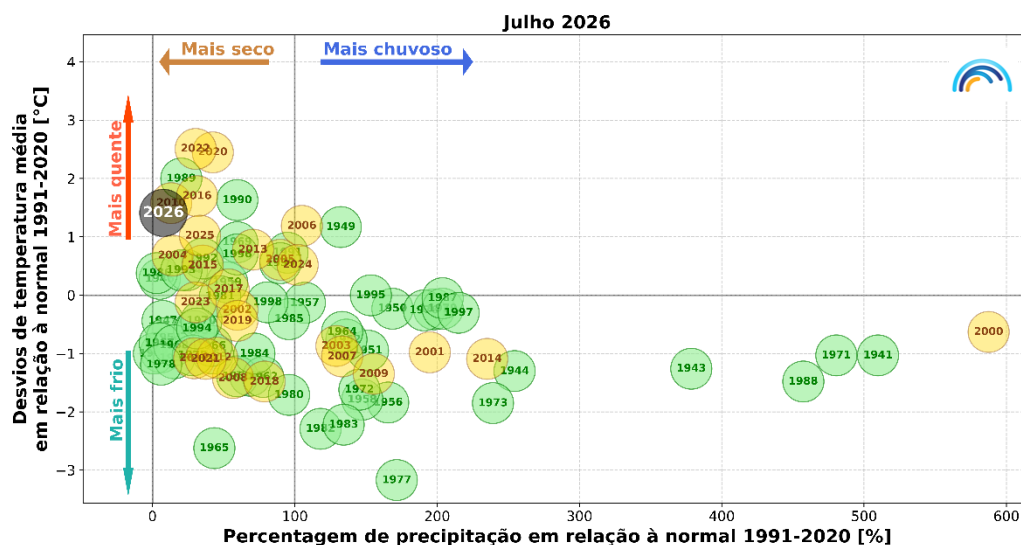


Figura 2.

Anomalias da temperatura média do ar no mês de julho de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

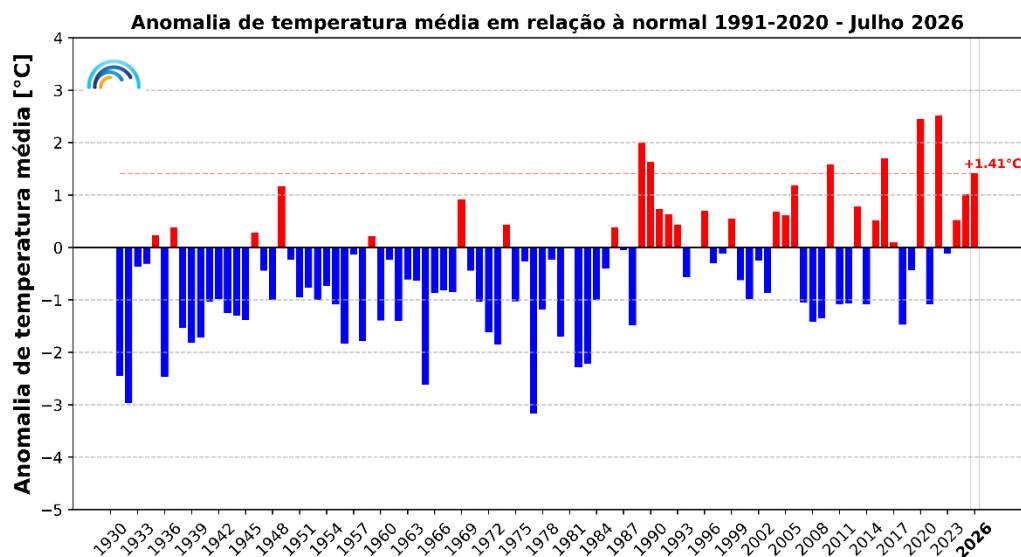
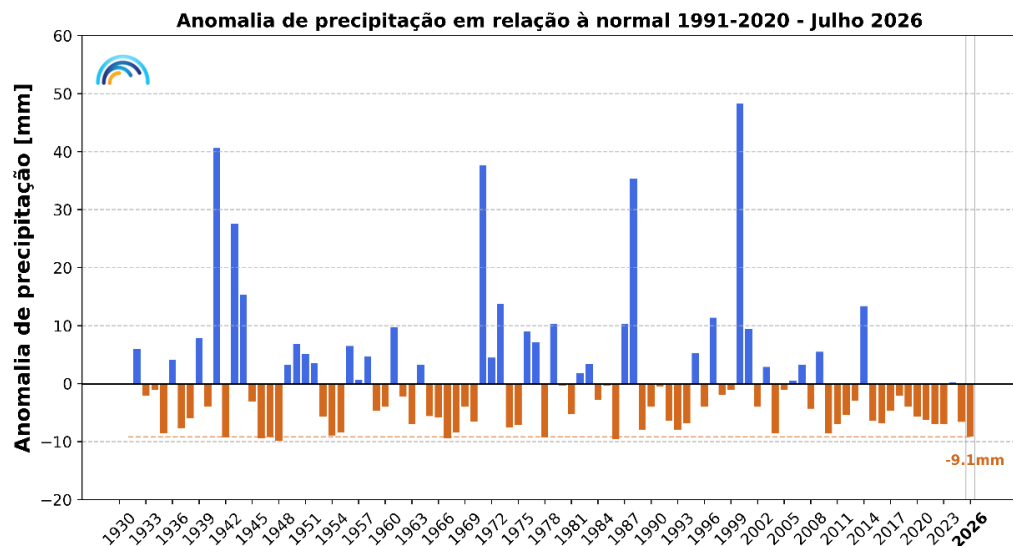


Figura 3.

Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de julho de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020



O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt